

Esquerdas definem majoritários hoje

Os partidos de esquerda que compõem a Frente Popular do DF (PT, PPS, PSB, PC do B, PCB e PSTU) fecham hoje a chapa com todos os nomes que irão disputar os cargos majoritários nas eleições locais, de 3 de outubro. Para o governo já está definido o nome de Cristovam Buarque (PT) e os dois candidatos ao Senado: Lauro Campos (PT) e Carlos Alberto (PPS). Hoje ficam definidos o nome para a vice-governadoria e as quatro suplências ao Senado.

Para o fechamento completo da chapa, esperava-se apenas a deci-

são do Encontro Regional do PT, que terminou na madrugada de hoje. Até o fechamento desta edição, os militantes petistas definiam se o partido lançaria 22 ou 23 candidatos a distrital e 6 ou 7 à Câmara Federal, além dos nomes à suplência do Senado.

A surpresa do encontro ficou por conta da cogitação do nome do deputado distrital, Eurípedes Camargo, a vice na chapa de Cristovam. O nome, segundo alguns dirigentes do partido, ampliaria o apoio da chapa, já que Eurípedes repre-

senta os movimentos populares. Apesar de o nome ter sido bem recebido, a base de apoio do distrital descartou a possibilidade da candidatura. "Sempre pensei em tentar a reeleição e a vaga de vice foi proposta apenas quando o encontro havia começado. Não deu tempo de costurar apoios juntos às minhas bases, que temiam perder a chance de continuar com um representante no Legislativo local", concluiu Eurípedes.

Coligação — Mesmo depois de já ter sido definida nas últimas reu-

nões da Frente Popular, a coligação apenas na chapa majoritária voltou a ser discutida por petistas. Sendo defendida por alguns representantes da corrente Articulação — majoritária no partido — a pro-

posta foi derrotada, depois de discussões. O encontro definiu também a aproximação e nova abertura de negociações com segmentos do PSDB, descontentes com a candidatura de Maurício Corrêa e a possível coligação nacional que a cúpula tucana nacional tem buscado com o PFL.